A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM TEMPOS DE PANDEMIA: O QUE DENUNCIAM E ANUNCIAM AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE CRIANÇAS.

Priscila Aparecida de Souza Bitobrovec (PIBIC/FA). Lucimara Cristina de Paula (Orientadora). E-mail: prisbitobrovec@gmail.com. E-mail da orientadora: lucrispaula@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Pedagogia.

Área do Conhecimento: Educação. Subárea: Ensino- aprendizagem.
Palavras-Chave: *COVID-19, Paulo Freire, formação de professores*.

Resumo

A pesquisa intitulada *A prática pedagógica dos professores em tempos de pandemia: o que denunciam e anunciam as produções científicas sobre o uso das tecnologias no ensino de crianças* tem por objetivo geral: verificar as denúncias e anúncios que as produções científicas, publicadas nas bases SciELO e Educ@, apontam sobre as práticas pedagógicas com as tecnologias na educação de crianças da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, durante o período de isolamento provocado pela pandemia da Covid-19, e suas contribuições à formação de professores à luz da pedagogia progressista de Paulo Freire. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, de natureza bibliográfica.

Introdução

De acordo com Freire (2014), as práticas educativas de natureza progressista demandam reflexão crítica constante, que se dá na relação dialética entre teoria e prática, por parte de educadores(as), buscando aprender a ensinar, de forma curiosa, questionadora, ética, rigorosa, considerando que os(as) educandos(as) também são sujeitos dos processos educativos e, por isso, devem ser respeitados em suas leituras de mundo, suas identidades culturais, suas condições sociais, sem discriminação. Essa pesquisa fundamenta-se, portanto, nos princípios da pedagogia progressista de Paulo Freire, que podem estar presentes tanto nas práticas educativas presenciais como nas práticas que utilizam as tecnologias. Afinal, as tecnologias não são instrumentos puramente técnicos, pois o uso delas é político e exige consciência crítica e curiosidade epistemológica. (FREIRE; GUIMARÃES, 2011; FREIRE, 2000)

Material e Métodos

Essa pesquisa, de natureza qualitativa, exploratória e descritiva, caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, cuja organização se faz por meio de procedimentos que oferecem caminhos para a solução dos problemas levantados, considerando o objeto de conhecimento e os objetivos propostos. A coleta de artigos foi realizada nas bases Scielo e Educ@, entre os anos de 2020 e 2021.

Resultados e Discussão

Essa pesquisa busca colaborar para a formação de educadores(as) numa perspectiva progressista, considerando que há diferentes usos das tecnologias que sempre estarão a favor de alguém e de algo (FREIRE, 2014; 2003), o que significa que há uma ética que orienta esse uso, voltado à transformação ou alienação daqueles que participam do processo educativo.

Nas duas coletas realizadas nos anos de 2020 e 2021, foram encontrados 537 artigos, sendo selecionados apenas 8 para a análise da pesquisa. Alguns dos resultados mais encontrados a partir das leituras dos artigos selecionados para a pesquisa foram: anúncios como os pais que ajudam seus filhos nas atividades, as brincadeiras como estratégias e o planejamento flexível considerando as diferenças de desenvolvimento dos alunos. Já as denuncias como a desigualdade entre as classes, receio por meio dos professores em como desenvolver suas práticas pedagógicas e a falta de disciplina e autonomia dos alunos para estudar.

Conclusões

Em meio à pandemia, o contato entre professor e aluno foi interrompido por conta do COVID-19 e algumas das denúncias relatadas foram: à dificuldade de acesso dos alunos às aulas, pois muitos não tinham internet em casa ou então não tinham habilidades com a tecnologia, também muitas vezes os alunos não tinham apoio dos pais em casa para o auxilio, o que levou os alunos e também professores a um desgaste e sobrecarga, havendo dificuldade de conciliação dos estudos com o ambiente domestico assim ocasionando a falta de foco e autonomia. Observamos também que durante a pandemia não houve a possibilidade de ousar nos espaços de ensino, existindo a desvalorização do profissional da educação. Alguns dos anúncios para solucionar essas questões foram: a escuta do aluno e a fala do professor e vice- versa, movimento inventivo, reinvenção pedagógica em que podemos relacionar com as concepções de Paulo Freire, pois defendia a uma educação que incentivasse a participação de todos numa perspectiva libertadora, sendo um ato de amor e coragem, sustentada no diálogo, na discussão, no debate, sendo essencial no trabalho de compreensão da realidade a partir das experiências do sujeito ensinante, assim como do sujeito aprendente.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pela bolsa concedida, à equipe do PIBIC/UEPG pelo apoio oferecido e à minha orientadora Lucimara Cristina de Paula pela oportunidade de realizar essa pesquisa.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**. Um reencontro com a Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**. Cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo Editora UNESP, 2000
FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Educar com a mídia**. Novos diálogos sobre educação. São Paulo: Paz e Terra, 2011.